

## Panorama Semanal (18/jan - 22/jan)

## Alimentos Processados

Analista Responsável:  
William Gonçalves  
CNPI – EM1605

Confira os principais destaques da semana que movimentaram o setor de alimentos.

Fonte das informações analisadas: Agrolink, CPEA / ESALQ, Beefpoint, ABRAFRIGO, CONAB, AF News, USDA, Reuters, Bloomberg e Valor Econômico.

Monitor de Preços Semanais	Reportado			Variação	
	22-Jan	15-Jan	22-Dec	WoW	MoM
Boi Gordo (R\$/kg)	19.66	19.19	17.52	2.4%	12.2%
Bezerro (R\$/unidade)	2,791.34	2,594.06	2,475.17	7.6%	12.8%
Frango Resfriado (R\$/kg)	6.15	6.20	5.82	-0.8%	5.7%
Suíno (Carcaça R\$/kg)	10.19	11.2	10.84	-9.0%	-6.0%
Arroz (R\$/kg)	89.27	90.22	94.13	-1.1%	-5.2%
Soja (R\$ Saca 60kg)	169.11	169.66	150.93	-0.3%	12.0%
Milho (R\$ Saca 60kg)	84.43	84.52	77.34	-0.1%	9.2%
Açúcar (R\$ Saca 50kg)	107.64	104.03	108.09	3.5%	-0.4%

Fonte: ESALQ/ CEPEA

VALUATION RELATIVO															
Empresa	Ticker	Rating	Preço	Preço Alvo	Upside (%)	Valor de Mercado (em MM BRL)	Preço / Lucro Por Ação			EV/EBITDA			P/VPA	ND/EBITDA	
							Atual	2021E	2022E	Atual	2021E	2022E	Atual	Atual	
MINERVA	BEEF3	COMPRAR	9.18	15.17	65.2%	4,402	5.3	6.6	8.6	4.4	4.7	4.6	3.6	2.3	
BRF	BRFS3	N/A	20.69	26.41	27.6%	16,705	14.4	17.1	18.0	5.9	6.7	6.5	2.4	3.0	
JBS	JBSS3	MANTER	24.51	36.83	50.3%	65,440	21.7	21.3	7.8	4.4	4.6	5.2	1.7	2.1	
MARFRIG	MRF33	MANTER	13.19	18.71	41.8%	9,240	4.3	3.4	6.3	3.0	3.4	4.8	9.6	2.0	
M. DIAS BRANCO	MDIA3	N/A	30.13	41.78	38.7%	10,185	12.4	16.1	12.9	9.2	11.4	9.8	1.6	0.4	
CAMIL	CAML3	COMPRAR	10.67	13.83	29.6%	3,790	8.2	9.9	9.1	6.7	7.7	8.2	1.4	1.9	

Fonte: Refinitiv

Base de Dados: 22/01/2021

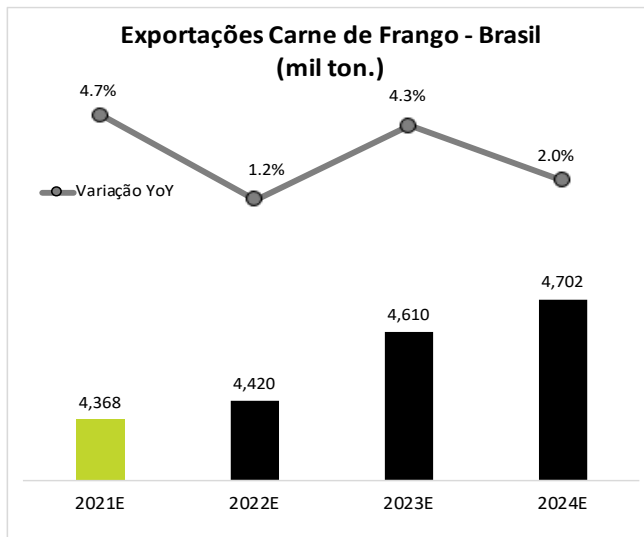
Com base no relatório de proteínas publicado em 22 de novembro de 2020, nossa preferência na avaliação para as empresas processadoras de carne bovina segue a seguinte ordem: Minerva, Marfrig e JBS. Além disso, neste relatório apresentamos os impactos na avaliação do modelo de negócios dessas empresas, levando em consideração o risco de ESG implícito nas operações.

## Surto de gripe aviária volta a atingir Ásia e Europa

Um surto de gripe aviária tem se espalhado por países da Ásia e Europa. Na Coreia do Sul e Japão, por exemplo, mais de 20 milhões de frangos já foram abatidos desde novembro.

A Índia, sexto maior produtor de aves do mundo, também foi atingida.

Com isso, o redirecionamento de embarques de frango originados do Brasil torna-se muito mais abrangente, com espaço para atender os mercados que enfrentam restrições por conta da doença e desta forma, incrementar os volumes exportados.



Fonte: Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

## Atrito político entre Austrália e China pode gerar demanda adicional de proteínas para o Brasil

Após os comentários do primeiro ministro australiano, Scott Morrison, criticando o governo chinês, a relação entre os dois países parece se atritar cada vez mais. Segundo integrantes da câmara da indústria do comércio Brasil-China, o gigante asiático vem diminuindo o ritmo de importações de carne bovina da Austrália, além de ter cortado as importações e aumentar os impostos de outros produtos, como a cevada.

Com esse conflito exposto, muitos acreditam que o Brasil possa se beneficiar de compras adicionais da China, que já vem apresentando demanda robusta.

Segundo a ABPA, a Associação de Proteína Animal, a China também vem aumentando sua participação na importação de proteínas do Brasil em carne de frango e carne suína. Em 2020, a China representou 17% das exportações do Brasil de carne de frango e 50% de carne suína.

## Perspectivas para os produtos agrícolas em 2021

O Centro de Estudos Avançado em Economia Aplicada (CEPEA) divulgou um relatório, no dia 15 de janeiro, com as perspectivas para o ano de 2021 para os produtos agrícolas. A seguir, os destaques do estudo sobre os produtos mais relevante para o setor de alimentos.

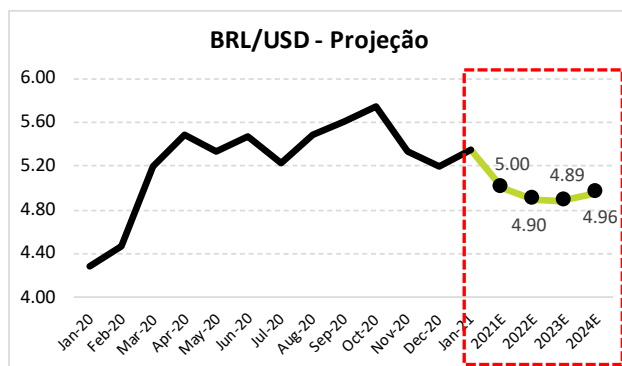
**Carne Bovina:** A demanda vinda do exterior deverá permanecer robusta, principalmente vinda da China. O gigante asiático segue recompondo o mercado local, que se recupera dos efeitos gerados pela Peste Suína Africana. Além disso, atritos políticos com outros grandes produtores de carne bovina, como o que ocorre com a Austrália e comentado anteriormente, podem estimular um volume adicional de exportação.

O câmbio seguirá sendo outro aliado. Apesar das expectativas no cenário mundial apontar para uma desvalorização generalizada do dólar frente ao grande montante de dinheiro jogado na economia pelo FED como auxílio durante a pandemia por Covid-19, o nível do dólar frente ao real deverá permanecer elevado, apesar das projeções de queda, segundo os dados do último relatório Focus.

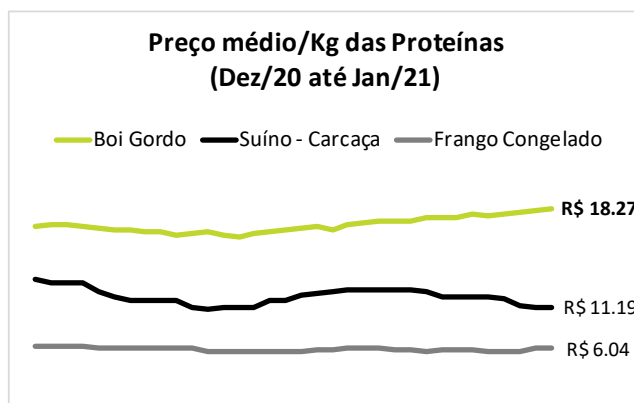
No mercado doméstico, os preços para os produtores permanecem firmes, devendo continuar nesse patamar no curto prazo, dada a oferta limitada de gado pronto para o abate. O ponto a ser questionado é como a demanda do mercado interno irá se comportar, haja vista que com os preços elevados e a retomada da economia correndo o risco de ser mais lenta do que o esperado, dado o elevado nível de desemprego no Brasil, o consumidor local tenderá a priorizar proteínas de preços mais baratos.

De uma maneira geral, 2021 para os pecuaristas deve ser positivo, mas exigindo atenção na gestão produtiva dos animais. Para os frigoríficos, apesar do mercado doméstico mostrar restrição de rentabilidade no curto prazo, o mercado externo continuará sólido.

**Frango:** Conforme já comentado anteriormente e também em outros relatórios, a carne de frango deverá apresentar maior competitividade durante 2021, dado preço menor em relação às outras proteínas como carne bovina e carne suína.



Fonte: Refinitiv e Relatório Focus



Fonte: CEPEA / ESALQ

Em função da retomada gradual da economia doméstica, elevado desemprego, inflação elevada no curto prazo e incerteza quanto a extensão ou não do auxílio emergencial do governo em combate a Covid-19, o poder de compra dos consumidores deverá ficar mais enfraquecido levando à migração para o consumo de proteínas mais baratas como a carne de frango.

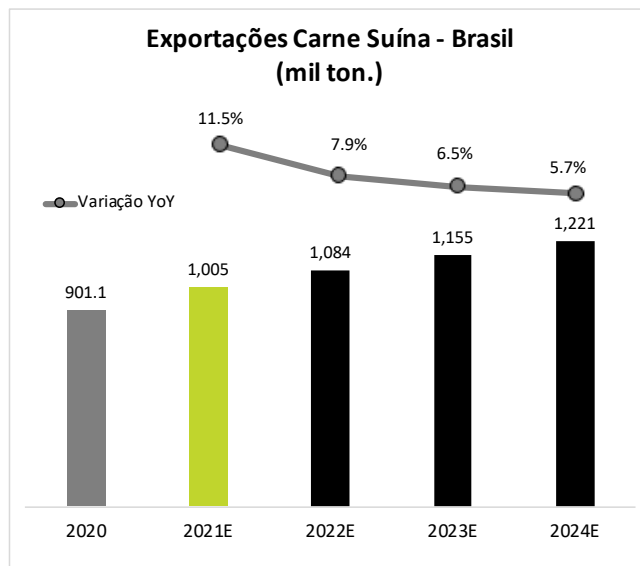
Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a expectativa é de que as exportações brasileiras apresentem um crescimento de 4.7% frente a 2020.

**Suínos:** 2020 foi um ano muito favorável tanto para os preços, quanto para os embarques de carne suína. A expectativa para 2021 é de que este cenário continue, mesmo que em uma menor intensidade e com os custos de produção maiores. A expectativa é de que as exportações da proteína sejam cerca de 12% maior do que 2020, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Vale destacar ainda que, após a China ter sido duramente afetada pela Peste Suína Africana, o país já dá indícios de recomposição de seu rebanho suíno, o que deixa os produtores brasileiros alertas com os potenciais desdobramentos na dinâmica da oferta e demanda a médio e longo prazos.

Por enquanto, as projeções ainda seguem com um viés favorável para as exportações apresentando uma taxa de crescimento elevada em relação a 2020.

**Arroz:** Após uma forte demanda exibida em 2020, onde os preços atingiram níveis elevados, as perspectivas para 2021 para o Arroz se direcionam para uma normalização da demanda. Segundo dados da Conab, a produção de arroz para a safra de 2020/21, deverá apresentar queda em cerca de 2% atingindo 10.904 milhões de toneladas.

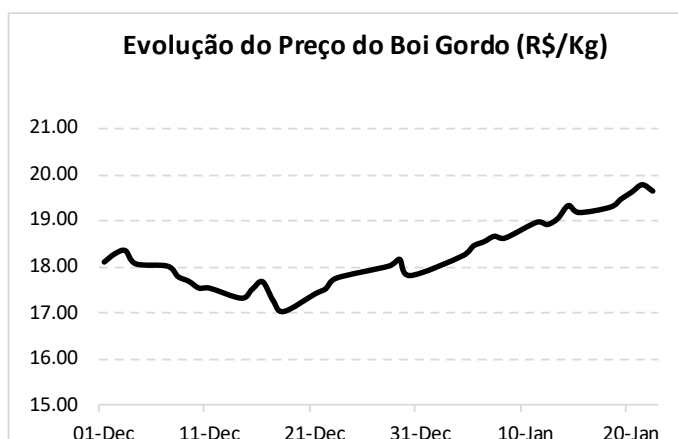


Fonte: Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

## Preços do Boi Gordo seguem em alta

Os preços do boi gordo novamente apresentaram alta nesta semana. Dada a oferta restrita no mercado doméstico, muitos frigoríficos estão operando com a capacidade de abate reduzida. Nesta semana, os preços da carne bovina subiram cerca de 2% em relação a semana passada e 12% em relação a dezembro.

Além disso, o fato do consumidor seguir descapitalizado pelas condições econômicas atuais, enfraquece a demanda na ponta final da cadeia e não cria espaço para o atacado e frigoríficos reajustarem os preços para o consumidor final.



Fonte: CEPEA / ESALQ

## China registra o primeiro surto de peste suína desde outubro

A China registrou no final da semana o primeiro surto de peste suína desde o mês de outubro. O caso foi confirmado na região sul do país. Segundo o ministério da agricultura chinesa, o caso pode ter sido originado numa fazenda com cerca de 1.000 animais, tendo 214 sido mortos pela doença. Além disso, o ministério suspeita que o transporte ilegal desses animais pode ter sido a causa do surto. O último surto acontecido nesta fazenda foi em junho de 2020.

Conforme mencionado anteriormente e em outros relatórios, a China já vem recompondo seus rebanhos de porcos em quase sua totalidade, após ter sido devastada pela peste no ano passado. O país é o maior consumidor global da proteína.

## BRF – Estratégia de aumento da produção local no Oriente Médio em curso

A BRF (BRFS3) anunciou que a controladora indireta Badi Limited concluiu a aquisição total da Joody Al Shaqiya Food Production Factory, uma processadora de alimentos sediada na Arábia Saudita. O valor do negócio foi fechado em cerca de USD 8 milhões.

Com a aquisição a BRF reforça ainda mais sua presença no mercado do Oriente Médio e expande sua capacidade de processamento para aproximadamente 20 mil toneladas. Vemos este movimento de acordo com a estratégia macro corporativa divulgada no investor day em dezembro passado, onde a companhia destacou os planos para incrementar sua capacidade produtiva na região focando em produtos de maior valor agregado.

## **JBS – Resgate da dívida, redução das despesas com juros e retomada de plantas para exportação na China**

A JBS (JBSS3) comunicou que pretende resgatar o saldo residual das notas sêniores com cupom de 5.750% e vencimento em 2025. O valor do principal é de USD 1.050 bilhão e a companhia estimou uma redução de USD 60.4 milhões nas despesas com juros no ano.

Outra notícia sobre a companhia foi que as autoridades chinesas autorizaram a retomada das exportações de duas plantas da JBS. Uma planta localizada em Três Passos, produtora de carne suína e a outra planta em Passo Fundo, produtora de carne de frango, ambas no Rio Grande do Sul, foram suspensas em 2020 após funcionários apresentarem sintomas de Covid-19.

A companhia possui 25 unidades autorizadas para exportar proteínas para a China. Com novos casos de Covid-19 sendo registrados na China, o país vem incrementando as importações de proteínas uma vez que as algumas plantas locais estão com a produção suspensa.

## **Marfrig – Investimento no Paraguai**

A Marfrig (MRFG3) avalia a construção de uma planta frigorífica no Paraguai ainda no primeiro semestre deste ano. No ano passado a companhia fechou um acordo com produtores do país anunciando um investimento de cerca de USD 100 milhões dentro de 2 anos.



**DISCLAIMER**

1- Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM no 598, de 3 de maio de 2018 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a OMNINVEST não se responsabilizam por elas.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a OMNINVEST não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM no 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na OMNINVEST estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da ICVM 598/18, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Instrução CVM no 598 de 2018, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da OMNINVEST que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2- Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Instrução CVM no 598, de 3 de maio de 2018. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a OMNINVEST eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.

